

Um palácio de verão para o presidente

Concluída a reforma do elegante Rio Negro para receber FH em Petrópolis

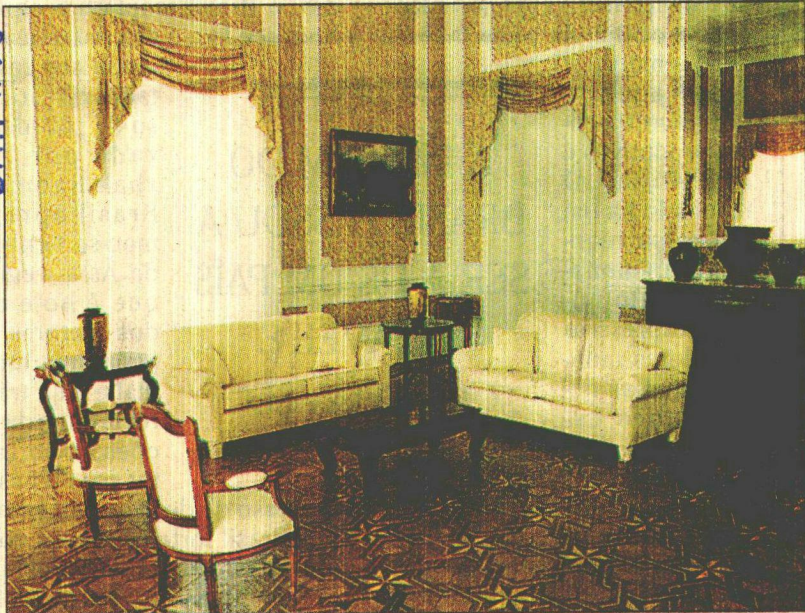
O GLOBO

Gabriel de Paiva

• Ficou pronta ontem a reforma de emergência no Palácio Rio Negro, que o preparou para a retomada da tradição de transformar Petrópolis na sede da República durante o verão. Salões foram pintados e decorados com móveis do século XIX cedidos por antiquários e pelo Museu Histórico. O salão onde Fernando Henrique dará audiência ao presidente da Federação das Indústrias do Rio (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, teve as paredes forradas de tecido amarelo e recebeu quadros com paisagens antigas de Petrópolis.

Ontem, faltavam apenas detalhes para completar a restauração. No saguão de entrada, onde o presidente verá uma coleção de retratos dos 11 presidentes da República que despacharam no Rio Negro, ainda faltavam os de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Essas telas, que estavam menores que as molduras, só estarão nas paredes hoje. Mas quadros não vão faltar no palácio: Fernando Henrique vai inaugurar num dos salões a exposição "Vistas do Rio", com obras de Taunay, Luigi Stalloni e Bertichen, e em outro encontrará uma coleção de pinturas estrangeiras.

Mas se o presidente quebrar o protocolo e subir as escadarias para o segundo andar, verá que lá



SALÃO DO Palácio Rio Negro, onde Fernando Henrique receberá convidados

a reforma ainda não chegou lá. O mesmo acontece com o porão, onde a histórica banheira onde Getúlio relaxava em seus longos banhos está cheia de poeira e teias de aranha — as mesmas condições em que está a sala de cinema.

Ontem, enquanto as equipes do Cerimonial e da segurança da Presidência ensaiavam, em carreira, o percurso que Fernando Henrique fará pelo centro histórico de Petrópolis, carros de som percorriam as mesmas ruas con-

vocando a população para a manifestação que acontecerá na manhã de sábado, com o objetivo de cobrar dele o cumprimento de promessas de campanha. O protesto é organizado pela Federação das Associações de Moradores de Petrópolis e por 14 sindicatos. O presidente chega de helicóptero, amanhã de manhã, no 32º Batalhão de Infantaria Motorizado, localizado na região, e segue de carro até o centro histórico da cidade, onde ficará até a manhã de domingo. ■